

Volume 22 • Supplement 1
September • 2008

Brazilian Oral Research



Official Journal of the SBPqO - Sociedade
Brasileira de Pesquisa Odontológica
(Brazilian Division of the IADR)

PEfb175 Morfometria das lesões de cárie dentinárias seladas com hidróxido de cálcio, cimento ionomérico e antibacteriano

Pinhoiro SL*, Alves-Neto A, Gonçalves AC, Frasson AD, Bincelli IN, Barros PP, Silva GH
Dentística/odontopediatria - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS.
E-mail: slpinho@hotmail.com

O objetivo desse trabalho foi avaliar morfometricamente o colágeno com ausência de alterações (CO) das lesões de cárie dentinárias (dentina infectada-DI e afetada-DA) seladas com hidróxido de cálcio (HC), cimento ionomérico (CIV) e antibacteriano (CA). Após 90 dias, foi realizada a 2ª coleta: G1-DA; G2-DA selada com HC após 90 dias; G3-DA selada com CA após 90 dias; G4-DI; G5-DI selada com CIV após 90 dias; G6-DI selada com CA após 90 dias. As amostras foram coradas em Sirius Red (SR) e analisadas no programa Tpsdig. As áreas intensamente coradas com SR foram demarcadas para mensuração da porcentagem representativa dessa área em relação à área total de cada amostra por examinadores calibrados em duplo cego e as médias dos resultados submetidas ao teste de Kruskal-Wallis. O padrão ouro para calibração da demarcação das áreas de CO foi amostras de dentina hígida coradas em SR. A média da porcentagem de CO da DI foi de 37,28% e da DA de 82,32% (p<0,01). Após o selamento da DA com HC ou CA, a média de CO foi de 81,09% e 72,77%, respectivamente (p<0,05). O selamento da DI com CIV não apresentou aumento significativo de CO, atingindo 56,33% de áreas com padrão morfométrico do colágeno saudável (p<0,05). O selamento da DI com CA acarretou em aumento significativo da área de CO de 37,28% para 82,34% (p<0,05).

A DA apresenta predomínio de áreas com colágeno saudável, e essas regiões são mantidas após o selamento com HC ou CA. Na DI, a utilização do CA acarretou em aumento significativo das áreas de colágeno saudável nas lesões de cárie dentinárias.

PEfb176 Influência da dieta e das características salivares na prevalência de erosão dentária em crianças de 11 a 12 anos

Correr GM*, Alonso RCB, Alves MC, Costa RG, Campos EA, Baratto-Filho F, Puppini-Rontani RM
Mestrado Profissional Em Odontologia - UNIVERSIDADE POSITIVO.
E-mail: giselefp@yahoo.com

Os objetivos do estudo foram avaliar a prevalência da erosão dentária entre crianças de 11 a 12 anos de escolas públicas da cidade de Piracicaba-SP, e determinar se o sexo, hábitos da dieta e características salivares (fluxo salivar, capacidade tampão e pH) influenciam na prevalência de erosão dentária. Este estudo envolveu 389 crianças. Os dados sobre hábitos alimentares, hábitos de higiene bucal e histórico médico foram obtidos através de um questionário. A presença da erosão dentária foi avaliada pelo índice proposto por O'Sullivan (2000). Saliva total foi coletada e analisada. Os dados foram submetidos à análise estatística: estatística descritiva, teste Qui-quadrado e teste exato de Fisher (p<0,05). A prevalência da erosão dentária foi de 25,71%. Não houve diferença estatística significativa na prevalência entre os sexos (p<0,05). A superfície vestibular foi a mais afetada (57,97%) e a perda do esmalte foi o tipo mais prevalente de erosão dentária (65,08%). As características salivares não influenciaram a prevalência de erosão (p<0,05). Os resultados indicaram que os principais fatores de risco para o desenvolvimento de erosão dentária foram uso de medicamentos ácidos, consumo de refrigerantes e temperatura de ingestão de frutas ácidas (p<0,05).

A prevalência de erosão dentária em crianças de 11 a 12 anos de escolas públicas da cidade de Piracicaba pode ser considerada alta. Fatores extrínsecos relacionados à dieta influenciaram a presença de erosão dentária. (Apoio: FAPESP - 07/54087-9)

PEfb177 Efeito de alimentos ricos em Ca e Fe sobre a erosão do esmalte dentário: estudo *in vitro*

Honório HM*, Rios D, Barroso DS, Pereira-Júnior ES, Buzalaf MAR
Clínica e Cirurgia - ESCOLA DE FARMÁCIA E ODONTOLOGIA DE ALFENAS.
E-mail: heitorhonorio@yahoo.com.br

Este estudo teve o objetivo de avaliar *in vitro* o efeito de alimentos ricos em cálcio e ferro sobre erosão dentária. Para isso, 75 blocos de esmalte obtidos de incisivos bovinos (4X4mm) foram aleatoriamente divididos em 5 grupos (n=15): GI-ação erosiva + prévia imersão em leite (rico em cálcio); GII-ação erosiva + prévia imersão em extrato de queijo (rico em cálcio); GIII-ação erosiva + prévia imersão em extrato de fígado (rico em ferro); GIV-ação erosiva + prévia imersão em extrato de brócolis (rico em ferro) e GV-ação erosiva somente (controle). Os espécimes foram submetidos a 3 ciclos de pH, cada ciclo consistindo de uma imersão de 5 minutos no alimento estudado (GI até GIV), seguido de uma imersão de 5 minutos em uma bebida à base de cola (Coca-Cola®) e subsequente armazenamento em saliva artificial (110 min). Ao final dos ciclos de pH, os espécimes foram imersos em saliva artificial por 18 horas. Para os testes de perfilometria, metade da superfície dos espécimes foi protegida com esmalte de unha. Os extratos de alimentos foram preparados a partir da homogeneização de 250g do alimento + 300 mL de água deionizada. A análise da alteração do esmalte foi realizada por meio de testes de perfilometria (μm) e porcentagem de perda de microdureza superficial (%PDS). Os resultados foram analisados com o testes ANOVA e Scott-Knott (p<0,05). O desgaste e a %PDS dos grupos foram respectivamente: GI (0,46^a e 61,20^a); GII (0,55^a e 67,46^a); GIII (0,64^a e 61,33^a); GIV (0,54^a e 65,26^a) e GV (1,18^b e 57,27^b).

Os resultados deste estudo sugerem que os alimentos testados podem minimizar o efeito deletério de um desafio erosivo sobre o esmalte dentário. (Apoio: FAPEMIG)

PEfb178 O atendimento odontológico e a saúde bucal representadas em desenhos de crianças

Torriani DD*, Fernandez RR, Goettens ML
Odontologia Social e Pre - UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS.
E-mail: dionedt@gmail.com

O objetivo deste estudo, caracterizado como exploratório e descritivo com abordagem qualitativa, foi analisar desenhos infantis quanto aos temas: atendimento odontológico e conceito de saúde bucal. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos pais, crianças entre 6 e 10 anos atendidas na Clínica Infantil da Faculdade de Odontologia foram aleatoriamente convidadas a participar. Estas eram encaminhadas à sala de educação, onde fornecia-se papel, lápis preto, lápis de cor e borracha, e solicitava-se um desenho para cada tema proposto. A pesquisadora anexava aos desenhos as manifestações verbais da criança anotadas durante a realização e dados anamnéticos da ficha clínica individual. Com a interlocução entre desenho, verbalizações da criança e dados da anamnese, uma psicóloga fez a análise e categorizou as representações empregando os pressupostos de Vigotski para leitura do contexto. Em relação ao atendimento odontológico, identificaram-se cinco categorias: relação pessoal; relação de poder; trauma; resistência da infância; contextualização do atendimento odontológico na vida da criança. Para o tema saúde bucal, três dicotomias entre saúde/doença; representação lúdica da saúde e visão da doença enquanto processo.

Conclui-se que o cirurgião-dentista precisa promover a relação com o paciente infantil e que, a estratégia motivacional utilizada e a abordagem que está sendo transmitida durante os atendimentos, devem ser revistas.

PEfb179 O impacto da doença cárie na qualidade de vida em crianças de 08 a 10 anos

Araujo AR*, Santos MTBR, Duarte D, Bassi JC, Cunha WA, Pelino JEP
Odontopediatria - UNIVERSIDADE CRUZEIRO DO SUL.
E-mail: linerebello@hotmail.com

O objetivo deste estudo foi avaliar a experiência de cárie e qualidade de vida em crianças de 08 a 10 anos. Foram incluídas 207 crianças normoreativas, de ambos os gêneros, na faixa etária de 08 a 10 anos de idade, na fase de dentição mista, matriculadas na Escola Municipal Jacirema dos Santos, do município de Guarujá-SP. A experiência de cárie foi avaliada clinicamente mediante emprego do índice CPO-D preconizado pela Organização Mundial da Saúde (1997) e as crianças também responderam sob forma de entrevista a um questionário de qualidade de vida (COHOQL) traduzido para a língua portuguesa. Após os dados coletados, a amostra foi distribuída em 02 grupos, sendo um grupo com cárie, composto por 104 crianças e um grupo sem cárie, composto por 103 crianças. Os resultados obtidos revelaram pior qualidade de vida em crianças com cárie em todos os domínios (p<0,001), sendo que as meninas foram mais afetadas que os meninos nos domínios dor (p=0,035), sentimento (p=0,017) e relação interpessoal (p=0,015).

Concluiu-se que a doença cárie dentária compromete a qualidade de vida de crianças nessa faixa etária.

PEfb180 Influência de fatores psicossociais no desencadeamento do hábito de bruxismo noturno entre crianças

Serra-Negra JMC*, Ramos-Jorge ML, Flores-Mendoza C, Paiva SM, Pordeus IA
Odontopediatria e Ortodontia - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS.
E-mail: juserranegra@ig.com.br

O bruxismo em crianças é um tema polêmico e multifatorial. Em estudo epidemiológico transversal, de base populacional, representativo, avaliou-se 652 crianças na faixa etária entre 7 e 10 anos, pertencentes à escolas públicas e particulares da cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais, escolhidas aleatoriamente por sorteio. Questionário com os pais, a Escola de Stress Infantil (ESI) e as escalas de neuroticismo e responsabilidade do teste Big Five Questionnaire for Children (BFQ-C) foram os instrumentos de coleta utilizados. Os testes psicológicos foram aplicados e analisados por uma equipe de psicólogos. Para avaliar a classificação social das famílias adotou-se o Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) elaborado pela Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Os testes qui-quadrado e regressão logística binária foram usados para análise estatística com nível de significância de 5%. Verificou-se que a prevalência do hábito de bruxismo foi de 35,3%. Encontrou-se associação entre bruxismo e traços de personalidade. Não foi observada associação entre estresse, gênero, idade, classificação social e o hábito de bruxismo. Em modelo logístico ajustado constatou-se que crianças com altos níveis de neuroticismo (OR=1,9 IC 1,3-2,6) e responsabilidade (OR=2,2 IC 1,0-5,0) apresentam 2 vezes mais chance de serem portadoras do hábito de bruxismo comparadas àquelas que apresentam níveis baixos destes traços de personalidade.

A presença do hábito de bruxismo noturno entre crianças está associada com alto grau de responsabilidade e neuroticismo, características da personalidade do indivíduo.

PEfb225 Efeito do tratamento de silanização das cerâmicas sobre o ensaio de resistência a tração ao esmalte dental

Baitucci E, Peixoto LM*, Baitucci MHG, Baitucci RG, Miranda MS
Prótese Dentária - UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO.
E-mail: edubatucci@uol.com.br

Foi analisado a influência das técnicas de silanização sobre a resistência de tensão de ruptura à tração dos materiais cerâmicos prensáveis, E1 - IPS Empress® (Ivoclar-Vivadent) e E2 - IPS Empress® 2 (Ivoclar-Vivadent), tratados com o silano Rely X Ceramic Primer™ (ESPE 3M) e cimentados ao esmalte dental com o cimento resinoso Rely-X® (3M). Sessenta amostras divididas em 6 grupos, submetidos aos seguintes tratamentos de superfície: G1 - controle (adesivo + secagem com ar); G2 - aplicação de silano pela técnica recomendada pelo fabricante; G3 - aplicação de silano por uma técnica modificada (silano por 60seg + ar quente (50±5°C - 15s) + lavagem em água (80±5°C - 15s) + ar quente (30±5°C - 30s) + adesivo + secagem com ar). O esmalte foi tratado com o sistema adesivo Single Bond® (ESPE 3M) conforme indicações do fabricante. Após o tratamento da amostra de cerâmica, esta foi fixada ao esmalte dental com o cimento resinoso e fotopolimerizado por 120 seg. O corpo de prova foi armazenado em água destilada à 37°C ± 2 por 7 dias e submetido ao ensaio de tração em máquina Emic DL 500 MF (0,5mm/min). Os resultados foram registrados e analisados estatisticamente pelo teste de Kruskal-Wallis e Mann-Withney (E1/G1:5,81±1,99; E1/G2:6,36±7,17; E1/G3: 19,45±3,16; E2/G1:11,72±1,33 E2/G2:15,26±2,03; E2/G3: 18,78±2,41).

Conclui-se que a técnica de aplicação de silano influencia na resistência de união à tração das cerâmicas E1 e E2, e que a utilização da técnica de aplicação de silano modificada promoveu melhora na força de adesão das referidas cerâmicas ao esmalte dental. Aprovado Comitê de Ética: 1005-CEP/HUPE-UERJ.

PEfb226 Avaliação da resistência de união e da adaptação interna entre cavidade dentinária e adesivos aplicados em uma e duas camadas

Soares CG*, Medeiros CF, Paranhos MPG, Spohr AM, Carracho HG, Burnett-Jr. LH
PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL.
E-mail: issags@terra.com.br

Esta pesquisa avaliou a influência do número de camadas de três sistemas adesivos na resistência de união à microtração (μT) à dentina e no padrão de fratura, e na adaptação interna (AInt) entre estrutura dentinária e restauração de resina composta. Nas faces vestibulares de incisivos bovinos foram confeccionadas duas cavidades com fator C=3. Os adesivos Scotchbond Multi-Use (MP), Single Bond 2 (SB) (3M/ESPE) e Clearfil SE Bond (CF) (Kuraray) foram aplicados em uma camada (MP-I, SB-I e CF-I) e em duas camadas (MP-II, SB-II e CF-II). A resina composta Z250 (3M/ESPE) foi inserida em incrementos. Após 48 h foram obtidos palitos (n=15/grupo) para μT e fatias contendo as duas restaurações (n=15/grupo) para AInt. O ensaio de μT foi realizado na máquina EMIC DL2000 e, após o teste, as extremidades foram observadas em MEV. As fatias foram analisadas em microscópio óptico e foram analisadas quanto aos tipos e quantidades de falhas (fenda, trinca, ruptura). Os valores médios de μT (MPa) foram: MP-II: 56,92; MP-I: 52,23; CF-II: 47,77; CF-I: 42,25; SB-I: 35,12; SB-II: 34,69. De acordo com ANOVA Fatorial ($\alpha=0,05$), os fatores adesivos (p=0,001) e camadas (p=0,025) apresentaram diferença significativa. A fratura do tipo mista foi predominante. Para AInt, houve diferença estatística entre os adesivos para trincas e rupturas de acordo com Kruskal-Wallis ($\alpha=0,05$). SB-I e II teve os maiores valores de trincas e, MP-I, os menores. Para rupturas, SB-II apresentou valores estatisticamente superiores.

A aplicação de duas camadas não favoreceu os resultados de μT e de AInt.